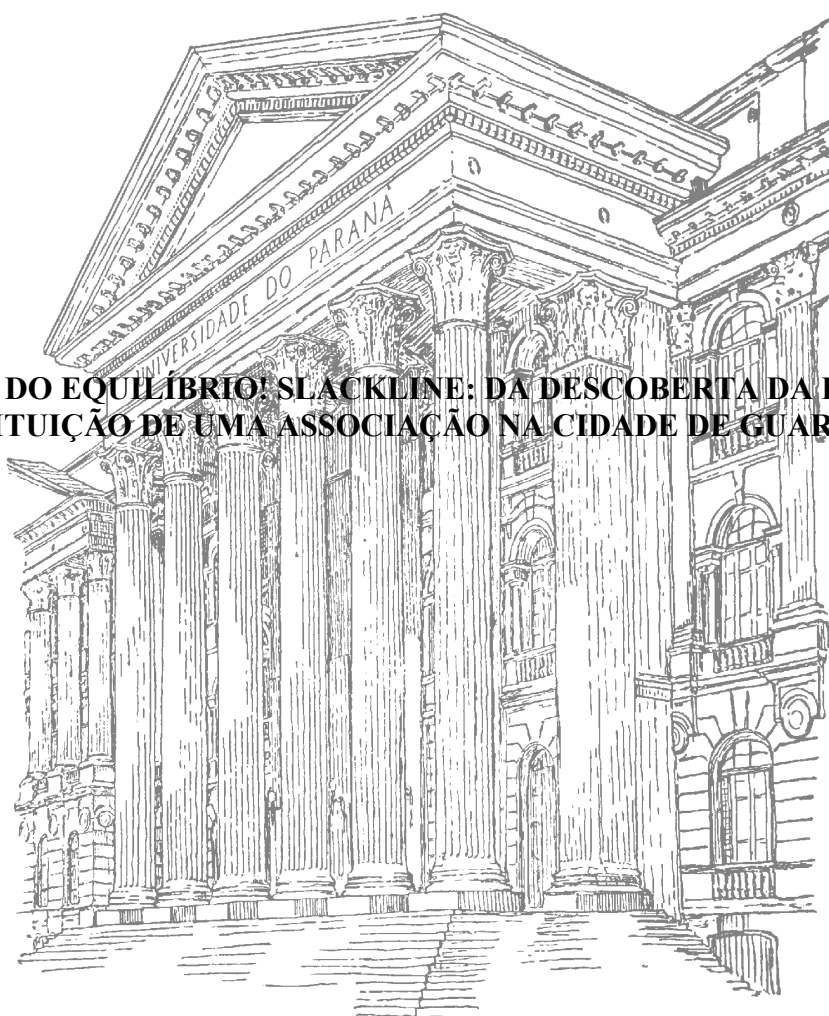


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JAHYR KENDRICK MONTEIRO NETO

**EM BUSCA DO EQUILÍBRIO: SLACKLINE: DA DESCOBERTA DA PRÁTICA À
CONSTITUIÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO NA CIDADE DE GUARATUBA**



**MATINHOS
2014**

JAHYR KENDRICK MONTEIRO NETO

**EM BUSCA DO EQUILÍBRIO! SLACKLINE: DA DESCOBERTA DA PRÁTICA À
CONSTITUIÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO NA CIDADE DE GUARATUBA**

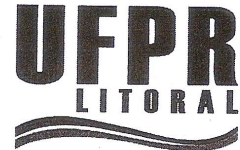
Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do módulo de TCC de Bacharel em Gestão Desportiva e do Lazer, do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Silva da Silva

**MATINHOS
2014**



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral
Gestão Desportiva e do Lazer

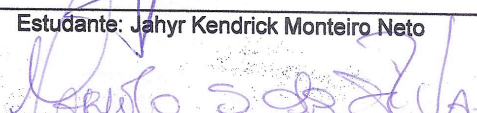


ATA DE APROVAÇÃO

Aos quinze dias do mês de outubro do ano de 2014, na sala 25B do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná, às vinte horas, reuniram-se sob a presidência do Professor Doutor Marcelo Silva da Silva, os seguintes participantes: Jahyr Kendrick Monteiro Neto, matriculado sob o número GLR20100234 no Curso de Gestão Desportiva e do Lazer, Professor Doutor Ricardo João Sonoda Nunes e Professor Doutor Leoncio José de Almeida Reis, docentes convidados a compor a Banca de Avaliação. O presidente cumprimentou os presentes e iniciou a apresentação pública do Trabalho de Conclusão do Curso do supracitado discente, cujo título é "Em busca do equilíbrio! Slackline: da descoberta da modalidade à constituição de uma associação na cidade de Guaratuba". Encerrada a apresentação, o presidente e os componentes da Banca fizeram suas considerações e consideraram o trabalho APROVADO com o conceito final APL. Estabeleceu-se como prazo final o dia 24 de outubro de 2014 para a entrega da versão final do trabalho em formato digital, num arquivo PDF, que deverá ser protocolado junto à Assessoria da Câmara do Curso. O presidente deu por encerrada a sessão da qual eu, Isabel Cristina Martines, secretária *ad hoc*, lavrei a presente Ata que foi lida e aprovada.



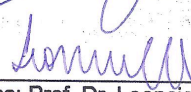
Estudante: Jahyr Kendrick Monteiro Neto



Orientador: Prof. Dr. Marcelo Silva da Silva.



Membro da Banca: Prof. Dr. Ricardo João Sonoda Nunes



Membro da Banca: Prof. Dr. Leoncio José de Almeida Reis



Secretária *Ad hoc*: Isabel Cristina Martines

Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral
Coordenação do Curso de Gestão Desportiva e do Lazer
Rua Jaguariaíva, 512 - Matinhos/ PR – CEP 83260-000
Tel. (41) 3511-8365 (41) 9669-0111
belmartines@hotmail.com
www.litoral.ufpr.br

EM BUSCA DO EQUILÍBRIO! SLACKLINE: DA DESCOBERTA DA PRÁTICA À CONSTITUIÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO NA CIDADE DE GUARATUBA.

Acad. Jahyr Kendrick Monteiro Neto
Orient. Prof. Dr. Marcelo Silva da Silva

Resumo: O presente estudo originou-se de leituras e discussões no decorrer de minha formação acadêmica relacionadas as minhas experiências esportivas, visto que pratico surf há mais de 25 anos e desde 2012 o Slackline. Dessa experiência surgiu o interesse de pesquisar sobre essa temática. O estudo teve o objetivo de mapear quem são os praticantes de Slackline, seus interesses e reivindicações para o crescimento da modalidade e criação de uma Associação de Slackline na cidade de Guaratuba/PR. Para isso levantou-se o seguinte questionamento: quem são os praticantes de Slackline na cidade de Guaratuba/PR; como podemos promover o slackline divulgando e ampliando o número de participantes; quais as dificuldades para o crescimento da modalidade; verificar o interesse dos praticantes com a ideia da criação de uma associação da modalidade. Optou-se pela pesquisa bibliográfica e descritiva, na forma de estudo de caso, com abordagem qualitativa. O instrumento utilizado para coleta de dados consistiu em um questionário composto de perguntas fechadas e abertas que foi aplicado com dez (10) sujeitos. Em virtude de um conjunto de fatores o trabalho foi desenvolvido na sua parte inicial, que relatamos nesse artigo, sendo inviável no momento do desenvolvimento do mesmo a proposição da criação da Associação da modalidade. A partir dos dados encontrados identificamos que os praticantes de Slackline que participaram do estudo apontam a necessidade de uma melhor estrutura (lugares apropriados para praticar e equipamentos adequados), identificam dificuldades para o crescimento das atividades e indicam a importância da criação de espaços adequados e do apoio e investimento do poder público.

Palavras-chaves: Slackline; Qualidade de vida; Saúde.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta a síntese do estudo desenvolvido para o Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Gestão Desportiva e do Lazer. O estudo teve sua origem, principalmente, a partir da minha trajetória pessoal permeada pelas práticas esportivas. Durante toda minha vida sempre estive envolvido com o esporte, pratico surf há vinte cinco anos e há dez anos atuo como instrutor dessa modalidade. A partir de 2007 passei a instrutor de surf certificado pela Federação Paranaense de Surf.

Quanto a escolha do tema Slackline, este surgiu por ser um esporte em ascensão, com pouquíssimos estudos sobre o mesmo e, porque, há aproximadamente três anos pratico esse esporte novo que esta sendo difundido no litoral do Paraná. Ao longo do ano de 2013/14 fizemos várias leituras de monografias, dissertações e artigos sobre esportes na natureza e esportes de aventura, e encontramos somente uma monografia relacionada especificamente ao slackline, do ano de 2012, de autoria de Gabriele Garapeto Xavier, de Porto Alegre/RGS. A monografia foi apresentada como Trabalho de Conclusão do Curso Licenciatura em Educação Física, nesse estudo a autora aborda o surgimento/criação do Slackline, sua difusão pelo mundo e a chegada em Porto Alegre. Também busca mapear áreas de prática na cidade e descreve as diferentes práticas/modalidades que se desenvolveram.

O litoral Paranaense historicamente é profícuo em algumas práticas esportivas, desta forma entendemos que seria importante um trabalho voltado ao Slackline, prática que tem crescido muito nessa região, favorecendo a compreensão e o fortalecimento dessa modalidade esportiva entre jovens, crianças e adultos.

Além disso, muitas pessoas desconhecem o slackline, desta forma o presente trabalho buscou divulgar o esporte no litoral do Paraná e, principalmente, na cidade de Guaratuba. Através deste estudo pretendia-se buscar apoio do poder público e da iniciativa privada para constituição de uma Associação da modalidade, onde os praticantes pudessem, além de vivenciar o esporte, também se organizar para qualificar, divulgar a promover a modalidade na cidade de Guaratuba. Quanto a proposição da Associação não foi possível chegar nesse estágio por um conjunto de fatores, entre eles o tempo disponível para realização do TCC.

Inicialmente, a partir do projeto de investigação buscamos conhecer quais as formas de difundir essa modalidade esportiva, através de pesquisas bibliográficas e do estudo de campo realizado com a comunidade e esportistas do município, e assim, identificar as afinidades e as necessidades desses praticantes, propondo a organização de uma Associação da modalidade. Nesse artigo descrevemos os elementos da realidade que conseguimos conhecer através de um instrumento aplicado com os praticantes.

Em linhas gerais nosso objetivo com o estudo foi: mapear quem são os praticantes de Slackline, seus interesses e reivindicações para o crescimento da modalidade e criação de uma Associação de Slackline na cidade de Guaratuba/PR.

2. CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

Quanto a caracterização do estudo, optamos por uma abordagem qualitativa, pois, em nosso caso as informações são fontes direta de dados; o pesquisador é o instrumento principal e fundamental; a perspectiva é descritiva/analítica, pois a descrição dos fenômenos, no caso, o esporte e a opção pela prática do Slackline, está repleta de significações resultantes do ambiente e; os dados são analisados indutivamente, pois há primeiramente a coleta dos dados que servem para elaborar um conjunto de princípios; valoriza muito o processo e não apenas o resultado.

Partindo do pressuposto de que as pesquisas científicas possuem como meta a produção do conhecimento, o nosso ponto de partida foi através da pesquisa bibliográfica com objetivo de investigar baseado em autores que relatam assuntos relevantes com o foco em questão. De acordo com Cervo e Bervian (2002 pag. 65), “a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos”. Passando após para parte da pesquisa descritiva que também segundo Cervo e Bervian (2002 pag. 66), caracteriza-se da seguinte forma:

A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características. Busca

conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política e demais aspectos do comportamento humano, tanto do indivíduo tomado isoladamente como de grupos e comunidades mais complexas.

Os sujeitos desta pesquisa foram moradores e esportistas do Município de Guaratuba/Paraná.

Iniciamos por mapear os praticantes da modalidade, em seguida foi realizado um questionário com algumas perguntas:

O questionário é a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir com melhor exatidão o que se deseja. Em geral a palavra *questionário* refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche. (CERVO e BERVIAN, 2002, pg. 48)

Apesar da ênfase no olhar qualitativo, não descartamos a necessidade e a importância dos dados mais quantitativos, necessários a compreensão e mapeamento da realidade.

A análise que apresentaremos neste artigo teve como base, principalmente, os dados encontrados no questionário aplicado, a proposta previa uma análise mais qualitativa dos elementos que esperávamos identificar a medida que o processo de criação da Associação acontecesse, mas como não chegamos a esse estágio, aqui nos limitamos a um perfil dos praticantes e algumas considerações sobre as motivações e expectativas dos praticantes.

Na sequência apresentamos uma breve fundamentação sobre o temas presentes no estudo para na sequência descrevermos a análise e nossas considerações finais.

3.ORIGEM DO SLACKLINE

Essa modalidade esportiva teve inícios por volta dos anos 1980 nas montanhas do parque nacional de Yosemite, Los Angeles, EUA. Montanhistas que quando as condições do tempo não facilitavam amarravam fitas em dois pontos nas árvores e tentavam se equilibrar.

No Brasil, o slackline passou despercebido por muitos anos até que virou moda nas praias do Rio de Janeiro em 2010. A partir daí, a popularidade do esporte

espalhou-se pelo Brasil todo. No Centro-Oeste do Brasil, em Aparecida de Goiânia, foi criado um Centro de Treinamento de Slackline, conhecido entre os praticantes como CT GO!. Este é o primeiro Centro de Treinamento de Slackline da América Latina, inaugurado em 12 de dezembro de 2012. No ano de 2007, houve o surgimento de uma empresa norte-americana que começou a se especializar em equipamentos para a prática do esporte (como as fitas, catracas, proteções, entre outros), que se tornou a pioneira no ramo. De acordo com o página virtual da Gibbon:

Desde 2007, a Gibbon representa uma nova geração com novos conceitos de slackline. A Gibbon, que começou como uma brincadeira entre amigos apaixonados por slackline, hoje se transformou numa febre mundial, atraindo "slackliners" do mundo inteiro. Junto aos nossos parceiros e à comunidade slackliner espalhada pelo mundo, promovemos este novo esporte e seu estilo de vida, seja pela internet ou em campo, pois já somos muitos no mundo, do Japão ao Brasil, dos Estados Unidos a Europa. (<http://www.gibbon-slacklines.com>)

Atualmente a modalidade slackline está presente em diversos lugares e se apresenta como um movimento da cultura corporal. A prática de esportes é de suma importância para influenciarmos crianças, jovens e adultos, não só no âmbito físico mas também psicológico e também uma forma do indivíduo estar se inserindo na comunidade.

Atualmente vivemos em uma sociedade tecnológica, onde temos que estar a frente e buscando a atualização. Desta forma, o slackline por mais que seja uma prática criada há algum tempo, atualmente ela está sendo mais difundida como esporte efetivamente.

Esse processo de mudança provocada pelo desenvolvimento acelerado da humanidade interfere muito na vida das pessoas, assim como nos relacionamentos externos e internos. No comportamento das pessoas por buscas de objetivos, podem-se descrever, tal assunto, como uma aprendizagem, desta forma, o slackline está sendo englobado na vida esportiva de diversas pessoas, não só como uma modalidade esportiva, mas também como forma de lazer.

Essa popularização da modalidade em diferentes atividades culturais, ao mesmo tempo em que possibilitou sua expansão e afirmação como uma prática esportiva e de lazer, também contribuiu para a expansão de um mercado crescente

e promissor, evidenciando que essa modalidade, assim como várias outras, vive e, por vezes, se alimenta da sua mercadoria.

Garantir o acesso do slackline na sociedade é um grande desafio, pois muitas são as barreiras. Desta forma faz necessário buscar meios para que a população em geral tenha o conhecimento e possam usufruir desta modalidade esportiva.

A partir do seu surgimento o slackline desenvolveu-se em diferentes modalidades, tais como (HELU, 2014):

- ✓ Soulline: Tal modalidade é o início de tudo, onde a distância é bem curta e altura bem baixa. É onde os iniciantes dão seus primeiros passos no slackline.
- ✓ Yogaline: Tal modalidade aplica-se ao ato de fazer posturas derivadas do tradicional yoga no slackline. Muita concentração para as posturas serem feitas com sucesso nesse estilo.
- ✓ Trickline: Após os passos saírem com equilíbrio bem firme, vem umas das modalidades mais contagiantes do slackline chamada trickline, onde além de se equilibrar na fita, o praticante pratica manobras ousadas com graus diversos de dificuldades, geralmente com fitas de espessuras de 50 mm a aproximadamente 1 metro ou mais de altura.
- ✓ Longline: Já essa modalidade, é feita com a fita armada em dimensão grande, por volta de 20 metros de distância ou mais. É necessário nesse caso, armar a fita numa altura superior a do trickline, para não encostar no chão. O longline exige-se muito de equilíbrio e cambaleio é quase que inevitável.
- ✓ Waterline: Tal modalidade, aplica-se sob superfícies aquáticas: mares, rios, piscinas e tudo que tiver água em baixo. O desafio de tentar permanecer na fita o máximo de tempo possível nessa modalidade. Na maioria das vezes, usa-se fita tubular de 25 mm, mas nada impede de alguém usar uma de 35mm ou de 50 mm de espessura.
- ✓ Highline: Já tal modalidade, a coragem é acima de tudo é fundamental, pois tal prática é feita acima de 5 metros, chegando a mais de 100 metros de alturas ou mais (dependendo da coragem do praticante). Nesse caso, tem a necessidade de usar uma cadeira presa às coxas de montanhistas chamada "baudrier" presa ao corpo do praticante com uma corda de escalagem e mosquetão que aguenta 2 toneladas de peso (no mínimo). Há a necessidade também, de usar uma segunda fita ou cabo de aço abaixo de onde se equilibra

como "upgrade" para dar segurança ao praticante, caso a fita de se equilibrar arrebente. Highline só deve ser feito por um especialista de alpinismo de preferência, pois tal profissional tem a capacidade de aplicar os itens corretos de segurança.

✓ Baseline: Tal modalidade é o highline sem o baudrier, onde o praticante vai com uma mochila de paraquedas nas costas, caso caia da fita. Baseline além de saber slackline, obviamente o praticante tem que ser paraquedista.

3.1 Slackline e a Qualidade de Vida

A qualidade de vida é uma questão muito abordada atualmente em diversas áreas do conhecimento. Constitui discussões não somente entre os cientistas, mas entre políticos, professores, alunos, esportistas e o público em geral. Estamos vivendo em um período onde a sociedade vive em função do trabalho, ou seja na correria do dia-a-dia, são poucos os que se importam em buscar uma qualidade de vida. Sabe-se que os exercícios físicos trazem inúmeros benefícios vitais aos seres humanos, por exemplo, melhora do condicionamento físico, a resistência muscular, força, flexibilidade, agilidade, equilíbrio corporal e coordenação motora.

Como cita Arena (2009):

[...] A prática regular de exercícios físicos constituem a melhor defesa contra o desenvolvimento de muitas doenças, distúrbios e indisposições. Pessoas que não se exercitam frequentemente apresentam maior riscos de desenvolver doenças crônicas (ARENA 2009, p. 21).

A prática frequente de atividades físicas acompanha-se de inúmeros benefícios ao organismo. Auxilia na melhora da força e do tônus muscular bem como a flexibilidade, fortalecimento dos ossos e das articulações.

O Slackline é uma forma do indivíduo ter uma boa qualidade de vida, pois é um esporte motivador, que nos estimula a ter foco e determinação para evoluir. Esta modalidade esportiva é completa, pois há uma sintonia entre a mente e o corpo, estimulando a concentração e, assim a consciência corporal beneficiando a saúde e o bem estar.

Há muito que os pesquisadores de várias partes do mundo, especialmente do ACMS (Colégio Americano de Ciências do

Esporte), que conta com centenas de médicos pesquisadores e milhares de publicações acerca dos efeitos benéficos da prática regular de exercícios físicos voltados à promoção da saúde, tem alertado profissionais e a população mundial, numa campanha extensiva e intensiva em favor da adesão do maior número possível de pessoas, de todas as idades, para que pratiquem esportes ou se engajem em outras atividades que envolvam o esforço físico, afim de ativar o metabolismo energético e o desenvolvimento fisiológico funcional do organismo, com vistas a evitar os problemas provocados pelas doenças hipocinéticas ao organismo humano. (BANKOFF; NETTO, 2007, p. 13)

O Slackline traz inúmeros benefícios exatamente por trabalhar o foco e a concentração para atravessar a linha. O praticante vai cair algumas vezes sendo necessário levantar e tentar outra vez, isso nos motiva a persistir. O slackline é um envolvimento social para além da atividade física, onde seus atores principais envolve-se na prática, apropriando-se dela como parte de sua vida social e cultural (CARAPETO 2012).

Atualmente, saúde e qualidade de vida são dois temas muito interligados, pois a saúde contribui para a melhoria da qualidade de vida, não apenas saúde física e mental, mas ter qualidade de vida é estar em equilíbrio. A prática da atividade física ajuda na regulação do sistema nervoso, melhora o fluxo do sangue para o cérebro, ajuda na capacidade de lidar com problemas e com o stress, além de uma melhora significativa na sua auto estima, há ainda redução da ansiedade, ajudando no tratamento de depressão (VENTURA 2014).

A atividade física possibilita mudanças corporais, melhora a auto-estima, a autoconfiança, afetividade, aumentando a socialização. A falta de aptidão física é a principal causa de baixa qualidade de vida (SANTOS 2009).

Inserir a prática do slackline na vida das pessoas, fazendo com que conheçam e aprendam a praticar é uma forma de estar auxiliando as pessoas quanto a sua qualidade de vida. Sabe-se que muitos dos praticantes desta modalidade, já praticam alguns esportes, como surf e skate, como cita Carapeto (2012), o slackline começa a ganhar cada vez mais adeptos, mundo a fora, no entanto, agora não apenas só escaladores, mas também esportistas de outras modalidades.

A interação em qualquer ambiente que for, nasce da aceitação, desprendimento e acolhimento, e no mundo movimentado em que vivemos às vezes não nos damos conta disto. Relacionar-se é dar e receber ao mesmo tempo, é abrir-

se para o novo. Passamos mais tempo fora de casa do que em nosso lar. Hoje com a era tecnológica, muitas pessoas principalmente os jovens deixaram de se relacionar fisicamente com as pessoas, vivem em um ambiente virtual, dessa forma estimular que os mesmos pratiquem o slackline é muito interessante, pois como já citado além de uma modalidade esportiva ele também é veículo social e cultural, pois o slackline é praticado em grupo, o que favorece essa interação (CARAPETO 2012).

Quando favorecemos a qualidade de vida de uma pessoa, também estamos favorecendo a toda comunidade, pois de certa forma, serão menos pessoas em hospitais, postos de saúdes. Sem falar no alto índice de obesidade que o nosso país apresenta.

O conhecimento de como o corpo funciona e de como ele se relaciona e interage com as atividades físicas é muito importante, pois contribuiremos para a diminuição dos problemas que podem afetar a postura e a coluna vertebral das crianças e dos adultos de qualquer idade, favorecendo assim, uma melhor qualidade de vida. Melhorar a qualidade de vida de um indivíduo pode significar melhorar a qualidade de vida e a saúde de toda uma comunidade. A implementação de programas de promoção da saúde e qualidade de vida depende muito do incentivo para à prática de atividade física e da adoção de hábitos alimentares saudáveis. (VILARTA, 2007, p. 204)

Daí a importância do envolvimento e do dinamismo nas atividades físicas desenvolvidas durante o dia-a-dia. Não podemos mais ficar passivos, mas agir e fazer com que as pessoas busquem uma qualidade de vida em sua rotina, daí o slackline entra, pois além de uma atividade física, também acaba se tornando um divertimento, uma fonte de prazer e entretenimento.

Na dimensão psicológica a atividade física atua na melhora da auto-estima, do autoconceito, da imagem corporal, das funções cognitivas e de socialização, diminuição do estresse e da ansiedade, levando a uma diminuição do consumo de medicamentos (VILARTA 2007).

É importante que se faça uma boa explicação e abordagem aos interessados na prática da modalidade esportiva, como perguntar sobre o que sabem sobre o slackline, apresentar a fita, fazer uma demonstração, ir mostrando que é preciso equilíbrio para atravessá-la. É interessante organizar os sujeitos em duplas, os mesmos devem tentar caminhar sobre a fita, com o apoio de um colega. Depois

conversar sobre a importância da posição dos braços e pés. Com o passar do tempo aumentar a altura e propor novos desafios.

O Slackline está incluído nas tendências de modalidades modernas. Por ser uma atividade corporal contemporânea. Os praticantes se motivam em praticar algo novo e inesperado.

O Slackline é uma prática bastante ligada à natureza e essa aproximação com o meio ambiente é uma maneira de atrair a atenção e interesse das pessoas. Esta modalidade beneficia muito pois utiliza-se do equilíbrio, concentração, resistência etc. Pode-se destacar alguns benefícios físicos e mentais, como: equilíbrio, concentração, resistência etc. A saúde não se caracteriza apenas como um estado de ausência de doenças nos indivíduos mas como um estado geral de equilíbrio no indivíduo, nos diferentes aspectos e sistemas que caracterizam o homem biológico, psicológico, social, emocional, mental e intelectual (ARAÚJO & ARAÚJO, 2000). Favorecendo assim na qualidade de vida das pessoas.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A coleta de dados da pesquisa ocorreu nos meses de março e abril de 2014. Como aspectos relevantes no processo da aplicação do instrumento podemos citar que os participantes se prontificaram a responder ao questionário com curiosidade e entusiasmo. No momento da análise do questionário com o referencial consultado nesta pesquisa percebemos que os entrevistados tinham bastante interesse em responder e colaborar com a pesquisa.

Ao todo dez pessoas responderam o questionário, destes, oito do sexo masculino e duas do sexo feminino. Em relação a faixa etária tivemos uma variação de 15 a 26 anos, distribuídos da seguinte forma: um respondente com 26 anos, dois com 25 anos, um com 23 anos, dois com 22 anos, um com 18 anos e três com 15 anos.

O grupo que colaborou com a pesquisa é composto por praticantes de Slackline, que em geral utilizam locais públicos da cidade de Guaratuba para desenvolver essas atividades. O local mais comum utilizado para a prática é a orla beira mar, em especial a Praia Central e a Praia dos Paraguaiois onde existem vários coqueiros pela orla e são muito utilizados para a pratica.

A escolha dos respondentes foi aleatória e feita a partir do contato inicial e a disponibilidade dos praticantes que se encontravam nos locais citados acima. Foi feita uma abordagem inicial apresentando a proposta e os objetivos do estudo e a medida que o praticante demonstrava interesse era entregue o questionário para que o mesmo respondesse.

Sobre como os respondentes tiveram contato com a modalidade e iniciaram sua prática, sete declararam que conheceram o Slackline através de amigos, um conheceu através da televisão, um através da internet e um através das aulas de educação física na escola. Apesar de ser uma modalidade individual, no contexto que observamos o surgimento e a prática do Slackline na cidade de Guaratuba, os praticantes em geral se reúnem na beira mar em grupos o que indica o forte aspecto de socialização dessa prática, o que também pode justificar o alto número de respondentes que afirmaram ter conhecido o Slackline através de amigos.

Guaratuba ainda não apresenta um alto grau de esportivização do Slackline, em geral as praticas são eminentemente recreativas e de lazer, ainda assim, os participantes apresentam uma frequência de prática bastante significativa. As respostas relativas a frequência com que praticam a modalidade se dividiram em 2 vezes por semana e mais que 3 vezes por semana.

Em relação as atividade que costumam praticar, além do Slackline, cinco entrevistados apontam o surf como a modalidade mais praticada, em parte esse resultado aponta uma coerência com leituras anteriores, pois demonstra a relação do Slackline com práticas relacionadas a natureza e esportes que demandam concentração e equilíbrio.

Referente aos principais objetivos relacionados à escolha e à prática de alguma atividade física, verificamos que nove, dos 10 respondentes, afirmaram que buscam o convívio social e melhora na saúde.

Quando perguntados sobre como percebiam sua condição atual de saúde, encontramos que cinco respondentes consideram sua saúde boa, e cinco consideram excelente.

Todos os entrevistados consideram muito importante a realização de atividades que promovam a prática esportiva em nossa cidade, demonstrando o crescimento da preocupação com as práticas corporais e com a saúde de maneira geral. Hoje consideramos que a ampliação das praticas de atividades corporais, em

especial, em contato com a natureza são uma excelente opção para uma vida mais significativa e saudável.

Em relação as principais dificuldades para o crescimento da prática do Slackline os participantes se dividiram em suas respostas, metade do grupo afirmou que acredita que faltam lugares próprios e adequados é um dos problemas, quatro destacam a falta de estruturas específicas para a modalidade, dois destacaram a questão do custo elevado dos equipamentos.

Considerando as dificuldades destacadas os respondentes apontaram um conjunto de sugestões para uma possível ampliação e divulgação do Slackline na cidade de Guaratuba, a proposição mais frequente foi a criação de uma Associação da Modalidade, seis questionários apresentavam essa resposta. Além da Associação a criação de lugares específicos e apropriados para a prática, bem como, a possível criação de Escolinhas da modalidade também aparecem com alguma frequência nas respostas três apontam a necessidade dos espaços apropriados e dois a criação de escolhinhas. De forma mais pontual um dos participantes comentou a necessidade de maior divulgação do esporte, outro destaca que os custos dos equipamentos poderiam ser menores e um único respondente lembrou da necessidade do apoio do poder público (no caso o respondente citou a Prefeitura) para o fortalecimento e a ampliação do número de praticantes.

Em relação a perspectiva de criação de uma associação que incentive a prática esportiva do Slackline as resposta dos entrevistados se dividiram entre Significativo e Muito Significativo a proposta de criação da associação, demonstrando a necessidade de se pensar na continuidade de iniciativas de organização dos praticantes para uma futura criação da associação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho representa uma parte de uma caminhada, que iniciou com meu envolvimento no esporte, com o ingresso no curso de Bacharelado em GDL e meu contato com a prática do Slackline, ele buscou conhecer um pouco mais sobre a modalidade e trazer mais conhecimentos sobre os praticantes e adeptos dessa prática na cidade de Guaratuba, PR. No decorrer da pesquisa os praticantes

responderam com prontidão ao questionário apresentado e demonstraram satisfação em contribuir para a divulgação e ampliação do esporte.

Desenvolvendo o trabalho confirmamos nossa percepção sobre a prática do Slackline e a promoção da qualidade de vida. Observamos que esse é um tema bastante importante para todos os respondentes, pois estamos falando em saúde e qualidade de vida. O que hoje são temas primordiais para todos.

Ao realizar a pesquisa sobre o tema apresentado pode-se concluir que é importante investir na divulgação, criação de espaços e estruturas adequadas para o acesso a prática do Slackline. Todos os praticantes consultados foram taxativos na ausência de espaços adequados para a prática da modalidade, ainda que existam muitos espaços naturais na cidade que são utilizados, mesmo que estes não sejam totalmente adequados.

Chegamos a conclusão também que, após todas as leituras feitas, as conversas com os praticantes, fica claro que para prosseguir com a ideia da abertura de uma associação de Slackline, é necessário que os praticantes estejam organizados para exigir do poder público que o mesmo invista em áreas propícias para a prática com boa estrutura para que os praticantes obtenham uma evolução saudável na modalidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Denise M. Soares; ARAÚJO, Cláudio G. Soares. **Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos**. Rev. Bras. Med. Esporte, Vol. 6, N° 5 – Set/Out, 2000.

ARENA, Simone Sagres. **Exercício Físico e qualidade de vida: Avaliação, prescrição e planejamento**. São Paulo. 2009.

BANKOFF, Antonia D. Pria; NETTO, Francisco L. De Marchi. **A promoção da saúde pela via da atividade física e do esporte**. Vita et Sanitas, Trindade/GO, v. 1, n . 01, 2007.

CARAPETO, Gabriele Xavier. **Slackline em Porto Alegre: configurações da prática**. Trabalho de Conclusão de Curso, ESEF UFRGS, Porto Alegre. 2012.

CERVO, Amado Luis; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Carta brasileira da Educação Física**. Rio de Janeiro: CONFEF, 2000.

Equipamentos de slackline. Disponível em: <http://www.gibbon-slacklines.com/br/produtos/equipamentos/index.html> Acesso em: 19 fevereiro 2014.

HELU, José. **Modalidades do Slackline**. Disponível em: <http://slacklineareia.blogspot.com.br/2012/02/modalidades-de-slackline.html>.

Acessado em 20 de fevereiro de 2014.

História da Gibbon. Disponível em: <http://www.gibbon-slacklines.com/br/gibbon/historia/index.html> Acesso em: 19 fevereiro 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais).

VILARTA, Roberto et. al. **Alimentação Saudável, Atividade Física e Qualidade de Vida**. Ipes. Campinas. 2007.

VENTURA, Carlos Gomes. **Atividade física e qualidade de vida**. Disponível em: <http://www.copacabanarunners.net> Acesso em 04 setembro 2014.

SANTOS Ana Lúcia Padrão. **A relação entre atividade física e a qualidade de vida**. São Paulo. 2009.